

Bom dia Contrasp



Edição 13468 - Terça-feira, 03 de fevereiro de 2026



CHEGOU A SEMANA: STF DEVE INICIAR NESTA SEXTA O JULGAMENTO DO TEMA 1209, QUE DEFINE APOSENTADORIA ESPECIAL DOS VIGILANTES



Esta semana marca um momento decisivo para os vigilantes de todo o Brasil. O Supremo Tribunal Federal (STF) deve iniciar, nesta sexta-feira, o julgamento do Tema 1209, que discute o direito à aposentadoria especial para os profissionais da segurança privada em razão do risco permanente da atividade.

O julgamento será realizado em plenário virtual, no período de 6 a 13 de fevereiro de 2026, e pode representar um marco histórico na luta da categoria pelo reconhecimento da periculosidade da função de vigilante como critério suficiente para caracterizar o tempo especial, independentemente do uso de arma de fogo.

O que está em discussão

O Tema 1209 analisa se a exposição perma-

nente ao risco à integridade física, inerente à atividade de vigilância, garante o direito à aposentadoria especial sem a necessidade de comprovação de agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos. Para os vigilantes, que convivem diariamente com situações de violência e ameaça à vida, essa definição é fundamental.

Impacto nacional

Por ter repercussão geral, a decisão do STF valerá para todos os processos semelhantes em tramitação no país. Atualmente, milhares de ações judiciais estão suspensas aguardando o posicionamento definitivo da Corte. Um julgamento favorável poderá destravar esses processos e definir, de forma clara, o direito dos vigilantes à aposentadoria especial.

Segundo o Ministério da Previdência, uma decisão favorável aos trabalhadores pode gerar um impacto estimado de até R\$ 200 bilhões ao longo de 35 anos. O caso chegou ao STF após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconhecer o direito à aposentadoria especial para vigilantes em 2020, decisão que motivou recurso do INSS.

A Advocacia-Geral da União (AGU) susten-

ta que a Constituição autoriza a aposentadoria especial apenas em casos de exposição a agentes nocivos e alerta para a possibilidade de o entendimento se estender a outras profissões consideradas de risco.

Mobilização e expectativa

O movimento sindical acompanha o julgamento de perto e reforça que este é um

momento que exige atenção, mobilização e união da categoria. A decisão do STF pode significar justiça previdenciária, reconhecimento do risco da profissão e mais dignidade para quem dedica a vida à segurança da sociedade.

A luta é histórica. A semana é decisiva.

Fonte: CONTRASP com informações STF



Presidente: João Soares
Secretária de Imprensa e Comunicação: Matias José Ribeiro
Produção, Diagramação e Arte: Amauri Azevedo

ED. CENTRO EMPRESARIAL BRASÍLIA, SRTVS QD 701 BL A
SALAS 315 E 316, ASA SUL BRASÍLIA - DF, CEP: 70340907

(61) 35320448 / 35320414

<https://www.facebook.com/contrasp>

https://www.instagram.com/contrasp_seg/

<https://contrasp.org.br/>